

## Editorial

Início esse editorial apresentando algumas mudanças estruturais na administração da Internext. Em seguida apresento os artigos da edição.

Agradeço publicamente a administração do professor Marcos Amatucci que desde o lançamento da Internext em 2006 debruçou seu esforço na publicação semestral da revista. Ao total foram onze números da Internext e oitenta e sete artigos debatendo sobre gestão internacional. No início de 2012 em virtude de suas novas atribuições acadêmicas e administrativas, o professor Marcos Amatucci me convidou para assumir o cargo de editor chefe da Internext. Com muita honra espero continuar o trabalho idealizado pelo professor Amatucci: a disseminação da pesquisa e do debate em gestão internacional no Brasil e no mundo.

A respeito do presente número são apresentados sete artigos. Natacha Bertoia Silva e Maria Tereza Fleury discutem relação entre transferência de conhecimento e modo de entrada em “Estratégias de Transferência de Conhecimento em Multinacionais Brasileiras: Estudo Comparativo Entre as Subsidiárias Adquiridas e as Greenfield”. Paulo Roberto Gião e Moacir de Miranda Oliveira Junior em “Is offshoring an international process only from developed countries to emerging economies?” tratam da questão do offshoring internacional, questionando se as estratégias das empresas oriundas de países desenvolvidos podem ser equivalentes para as empresas de países emergentes. Em “A internacionalização da Menendez Amerino Ltda: indícios e contestações do modelo nórdico” Itiel Moraes Silva e Walter Fernando de Araújo de Moraes analisam a internacionalização da Menendez Amerino Ltda numa perspectiva longitudinal.

Aletéia Carpese e coautores em “Gestão Internacional de Pessoas: Considerações a partir do Ajustamento Internacional de Expatriados na China e Espanha” analisam o ajustamento internacional de expatriados brasileiros na China e na Espanha, considerando dois níveis de análise: ajustamento antecipado (antes da mudança para o exterior) e ajustamento no país hospedeiro.

Usando a perspectiva da visão baseada em recursos em gestão internacional, Aurora Carneiro Zen analisa o processo de internacionalização e seu impacto nos recursos estratégicos da Vinícola Casa Valduga em “O processo de internacionalização e o impacto nos recursos da firma: o caso da Vinícola Casa Valduga”

No artigo “A emergência de Centros de Excelência (CoEs) e a transferência de conhecimento a partir das subsidiárias da Pirelli e da Peugeot Citroën do Brasil” Marcelo Zorovich discute a transferência de conhecimento em centros de excelência.

Por fim, em “Comportamento empreendedor: estudo bibliométrico da produção nacional e a influência de referencial teórico internacional” Indiará Beltrame Brancher, Elizabeth Moçato de Oliveira e Aleksander Roncon analisam a influência do referencial teórico internacional nas discussões sobre comportamento empreendedor no Brasil.

Desejo a todos uma ótima leitura

Felipe Mendes Borini

Editor Chefe